



Braga



ROSA SANTOS

Marta Carneiro, Ana Reis e Ana Dias juntaram-se no projecto 'Reconto da vila' que mereceu o 3.º prémio do concurso 'Empreender e inovar na UE'

+ mais

O concurso 'Empreender e inovar na União Europeia' juntou o CIED Minho do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e o jornal Correio do Minho / Rádio Antena Minho e foi apadrinhado pelo eurodeputado José Manuel Fernandes;

Concurso foi patrocinado por três empresas da região: a Primavera BSS, a Porminho e a Pizarro SA; Foram atribuídos prémios monetários de 1200 (1.º), 700 (2.º) e 500 euros (3.º).

'Reconto da vila' quer dar nova vida à olaria negra de Bisalhães

TRÊS ESTUDANTES de Economia juntaram-se em torno do 'Reconto da vila', um projecto que pretende reavivar a olaria negra de Bisalhães e que lhes valeu o 3.º prémio do concurso 'Empreender e inovar na União Europeia'.

EMPREENDER E INOVAR NA UE

[Teresa Marques Costa]

Dar uma nova vida à olaria negra de Bisalhães e 'recontá-la' conferindo-lhe um design moderno e uma ligação à história de Portugal. É o propósito do projecto 'Reconto da vila' que juntou três amigas do concelho de Vila Nova de Famalicão, todas estudantes de Economia, e que foi distinguido com o 3.º prémio do concurso 'Empreender e inovar na União Europeia (UE)'.

Marta Carneiro, Ana Reis e Ana Dias, de 19 anos de idade, vêm na louça negra de Bisalhães, objecto de uma candidatura a Património Cultural Imaterial da UNESCO, "um enorme potencial de renovação e adaptação às necessidades do mercado" direccionando as peças que há seis séculos são produzidas em Vila Real para o mercado turístico.

"É uma arte que se está a perder" sublinha Marta Carneiro que acrescenta que "é uma acti-

vidade muito residual que assenta em processos artesanais de fabrico e por esta razão carece de um incremento económico com valor acrescentado do produto".

Para delinear o 'Reconto da vila', as três estudantes foram ao território ao encontro dos oleiros que ainda persistem para perceber as dificuldades e como podem ajudar a reavivar esta arte.

Ana Reis destaca o facto da olaria de Bisalhães ter origem num concelho do interior, podendo o projecto ajudar a combater o despovoamento.

A divulgação desta arte ao nível do turismo poderá atrair visi-



Os vencedores do concurso 'Empreender e inovar na UE' vão a Bruxelas, no próximo mês, para apresentar os respectivos projectos no Parlamento Europeu.

tantes a Vila Real, aponta Marta Carneiro.

As três mentoras do projecto acreditam que, através de um design mais moderno, a louça negra de Bisalhães pode chegar a outros mercados emergentes como o turístico, mas também à decoração de interiores.

A proposta do 'Reconto da vila' passa pela cooperação entre municípios e escolas profissionais para pensar num novo design para a olaria negra e em formar jovens nesta área.

Com a experiência e o percurso académico adquiridos, as três jovens acreditam que o projecto submetido ao concurso 'Empreender e inovar na UE' pode ser melhorado ainda mais, olhando para a sua apresentação em Bruxelas, no início de Abril, como uma oportunidade de o vir a implementar e vê-lo crescer.

Quanto ao concurso, Marta Carneiro realça: "é mesmo importante que os jovens pensem fora da caixa e até para além da sua formação académica".



Projecto reconhece potencial económico na louça negra de Bisalhães